

EuroLuce 2007

LEDs, fibra ótica e lâmpadas de baixo consumo são principais atrações da feira

Por: Arq. Laura Telles, de Milão

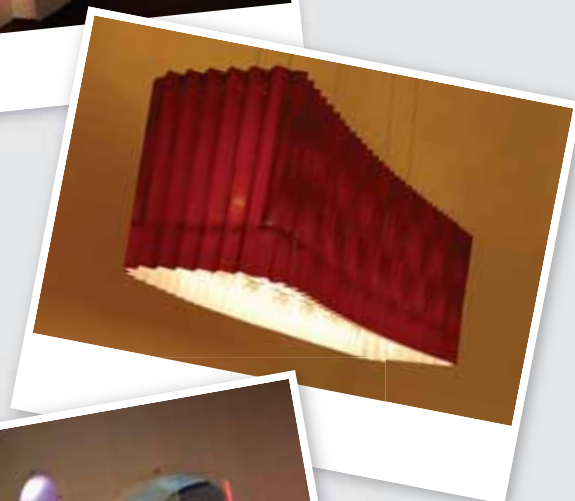
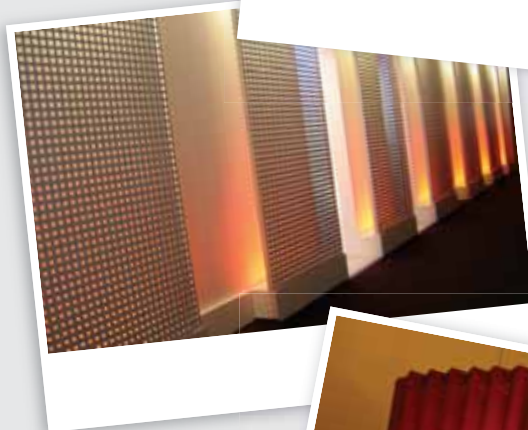
A LUZ NÃO É FEITA SOMENTE PARA SE VER. POSSUI uma linguagem própria e inimitável que exprime um mundo de emoções como, por exemplo, a sensação de aconchego ou de excitação, dependendo da finalidade do espaço iluminado. Com ela é possível criar formas que integram o design arquitetônico, com cores que proporcionam ambientações inúmeras.

Na 24ª edição da EuroLuce, realizada de 18 a 23 de abril deste ano, foi possível conhecer um pouco do que de mais moderno o mundo da iluminação tem a oferecer nos próximos dois anos. A feira atraiu mais de 270 mil visitantes oriundos de 144 países ao Fiera Milano Rho-Pero, um espaço de 50 mil metros quadrados, dividido em seis pavilhões, com 562 expositores, entre italianos e estrangeiros.

A utilização de tecidos em luminárias, um trabalho de grande apuro visual; novas tecnologias (LEDs, fibra ótica lâmpadas de baixo consumo, entre



Fotos: Arquivo / Laura Telles



outros); novos materiais (titânio, ligas metálicas e fibra de carbono) configuram-se como as principais tendências para o design de produtos de iluminação apresentados no evento.

É notável a preocupação do mercado, como um todo, com o desenvolvimento de projetos de forte impacto visual e um número expressivo de equipamentos voltados à redução do consumo de energia elétrica. Observou-se o rápido desenvolvimento da tecnologia do mercado de LEDs, cada vez menores e mais potentes, aplicáveis em projetos residenciais e comerciais de fachadas. A Ilti Luce, empresa italiana especializada em produção de luminárias com LED, por exemplo, apresentou lançamentos tanto para iluminação de fachadas como para interiores, com peças diminutas.

Uma luminária – denominada Occhio –, desenvolvida por uma empresa alemã, chamou muito a atenção dos visitantes. Com design limpo e materiais leves, a peça possibilita a criação de diversos cenários em um mesmo ambiente por meio de lentes e filtros coloridos. Indicada para interiores residenciais ou comerciais, possui sistema de fixação na parede e no teto, e utiliza lâmpada de baixo consumo, halógena ou fluorescente.

Outra peça que se destacou foi a luminária Sky, da fabricante italiana Luce Plan, indicada para áreas externas. Durante o dia ela capta e armazena energia solar suficiente para se manter acesa toda a noite. Os produtos, de um modo geral, uniram funcionalidade e beleza, com sistemas flexíveis que podem ser personalizados com efeitos luminosos, tanto técnicos como arquitetônicos. ◀

Occhio, um dos destaques da feira, possibilita a criação de diversos cenários por meio de lentes e filtros coloridos.



Luminária Sky, da Luce Plan. Indicada para áreas externas, durante o dia capta e armazena energia solar suficiente para se manter acesa toda a noite.



Faretto, luminária com LED, tipo spot, feita de aço inoxidável, da Ilti Luce.



Alessandra Friedmann (La Lampe), arq. Mariana Índio da Costa (esq.) e Carla Mendonça (La Lampe/Recife).

Ponto de encontro de brasileiros

Durante a Euroluce, no dia 20 de abril, cerca de 80 pessoas, entre arquitetos, lighting designers e jornalistas brasileiros, em visita à feira, se reuniram em um happy hour no Bar Milano, a convite da La Lampe.

Os anfitriões, o presidente da La Lampe, Marc van Riel, acompanhado da gerente nacional, Alessandra Friedmann, e da designer da marca, Baba Vacaro, receberam em um salão reservado nomes como Guinter Parschalk, Roberto Negrete, Ione Fiúza e Denise Barreto, entre outros convidados ilustres.



Arq. Denise Barretto e o lighting designer Guinter Parschalk (Studio Ix).